



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA 15 DE AGOSTO DE 2014

Carroças circulam livres e sem fiscalização na capital

Regulamentação do meio de transporte só está no papel, afirma SMTT

Jorge Henrique

Gabriele Frades
DA EQUIPE JC

Encontrar carroças circulando livremente pelas ruas da capital não é nenhuma novidade para os aracajuanos. A maioria delas atua fazendo entregas de materiais para construção. No entanto, a regulamentação das mesmas ou a criação de um cadastro para registrar todas elas ainda está no papel porque, de acordo com o diretor de Transporte Público da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), coronel Péricles, não existe no Estado ou em Aracaju um sindicato ou entidade representando a categoria para auxiliar na conscientização ou organização dos carroceiros.

“Há alguns anos fomos incitados pelo Ministério Público Estadual (MPE) a criar um cadastro para os profissionais carroceiros, mas infelizmente não podemos levá-lo adiante porque não tínhamos a quem recorrer para intermediar o início desse cadastramento. Até chegamos a conversar com um homem que se apresentou como presidente da associação de carroceiros do bairro Porto D’Anta, mas posteriormente ele sumiu. Procuramos também uma associação de carroceiros que estava localizada próximo ao Hospital da Polícia Militar (HPM), mas essa também não existe mais. Fica complicado organizar essa logística sem ajuda”, explica o coronel



riamente. “Nas vias de trânsito rápido e fluxo intenso, manter esse tipo de veículo é um risco para motoristas, pedestres, carroceiros e para os próprios animais. Estamos tentando limitar o tráfego desses veículos em alguns pontos, como por exemplo viadutos, avenidas e ruas de grande movimento etc. Para isso, estão sendo desenvolvidas placas de sinalização”, completou o coronel Péricles.

começar a trabalhar. Precisamos de ajuda, pois a SMTT sozinha não consegue resolver o problema”, alega.

litana, sem que nenhuma ação fiscalizatória fosse adotada. Vale ressaltar que desde 2007 está em vigor uma lei municipal regulamentando o trânsito de veículos de tração animal e em 2008 o MP já havia concedido prazo para que o problema fosse sanado. Enquanto tudo permanece como está, as já congestionadas vias da cidade são ocupadas por esses meios de transporte não padronizados e desprovidos dos necessários dispositivos de segurança.

SEM fiscalização adequada e sem registro, os veículos de tração animal continuam causando transtornos dentro da cidade

Problema antigo

No ano passado, o Ministério Público de Sergipe, por intermédio do promotor de Justiça Daniel Carneiro Duarte, propôs uma ação civil pública com pedido de antecipação dos efeitos da tutela em face da SMTT com o objetivo de fazer com que o órgão cumpra a obrigação legal de fiscalizar o trânsito de veículos de tração animal em Aracaju. O promotor acrescentou ainda que a conduta omissiva tem gerado prejuízos à mobilidade urbana, além de favorecer a ocorrência de acidentes. Na tentativa de solucionar o caso, a Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor e dos Serviços de Relevância Pública instaurou procedimento extrajudicial.

Em audiência, a própria SMTT declarou que no ano passado havia cerca de cinco mil carroceiros na região metropo-

Muitos dos condutores não estão sequer qualificados à direção. Denúncias de maus-tratos aos animais também são constantes, sem falar na negligência dos proprietários quanto à saúde dos bichos, o que repercute negativamente no controle de zoonoses. Outra questão levantada pelo promotor de Justiça diz respeito ao erário, quando o município deixa de arrecadar taxas decorrentes da prestação de serviços públicos e do exercício do poder de polícia administrativa. (Com informações do MPE)

Sem regulamentação, os acidentes de trânsito envolvendo carroças precisam ser denunciados como crimes comuns, com abertura de boletim de ocorrência (BO), comprovando o envolvimento do veículo de tração animal. Em caso de colisões mais simples, por exemplo, é quase impossível manter o condutor no local até que uma equipe da SMTT se desloque até lá ou mesmo encontrá-lo caso este empreenda fuga. "Todos esses problemas seriam resolvidos com o cadastro, mas hoje infelizmente qualquer um pode comprar uma carroça e um cavalo para

Sem uma fiscalização adequada e sem registro, os veículos de tração animal continuam causando transtornos na cidade, que hoje não tem mais condições de abrigar as viagens realizadas por eles dia-